Camara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, realizada no dia 17 de Dezembro de 1962.

Aos dezesste dias do mês de Dezembro de 1962, as 20 horas, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 34ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia sob a presidencia do Sr. Milton Pereira e Secretariada pelos Senhores Sergio Francisco Barguil e Luiz Gomes. Feita a chamada vereficou-se a presença dos seguintes senhores vereadores: Milton Pereira, Dr. Durval de Carvalho e Silva, Yasuaki Horiuti, Luiz Gomes Bonifacio Martins, Zacarias Telles de Oliveira, Arthur Rotoli, Sergio Francisco Barguil e Francisco Parra Valderrama. Havendo numero legal o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Pelo 1º Secretario é lida ata da 33ª Sessão Ordinária e sem debates é aprovada com as seguintes Retificações propostas pelos vereadores Dr. Durval de Carvalho e Silva e Sergio Francisco Barguil, respectivamente: Que quando da discussão das contas do Sr. Prefeito Municipal se declarou contrário em vista de inumeras falhas existentes nas mesmas. Que em qustão de Ordem solicitou do Sr. Presidente informasse se o vereador Luiz Gomes estava ou não impedido de votar nas mesmas em vista da proibição constante do Artigo 46 da Lei Organica dos Municipios. Que requereu vereficação de presença antes da votação das contas, solicitando que registrasse em ata a sua retirada do plenário. 2) Que durante a discussão e votação das contas assumiu a presidencia no impedimento do Sr. Yasuaki Horiuti. Pelo 1º Secretario e lida a Ata da 19ª Sessão Extraordinária e aprovada contra o voto do vereador Dr. Durval de Carvalho e Silva que declarou ser a presente Sessão Extraordinaria ilegal em vista da incopetencia do Vice-Presidente convoca-la nos termos do que dispoões o artigo 13 do Regimento Interno. Foi Proposta a seguinte retificação pelo vereador Sergio Francisco Barguil: Que durante a discussão e votação das contas do Sr. Prefeito assumiu a presidencia no impedimento do Sr. Yasuaki Horiuti. Pelos secretarios é lido o seguinte expediente: Requerimento 164/62 de autoria do vereador Yasuaki Horiuti outros solicitando consignar em ata um voto de profundo pezar pelo falecimento da Sra. Rosalina Bovi Zaparolli. Aprovado. Oficie-se. Oficio do Sr. Clemente Sacco agradecendo voto de pezar. Cartão da REvista "Radar Municipalista enviando votos de feliz Natal e prospero Ano Novo. Agradeça-se. Cartão da Radio Difuzora de Pompéia Ltda., enviando votos de feliz Natal e proppero Ano Novo. Requerimento 165/62 de autoria do vereador Sergio Francisco Barguil congratulando-se com os Diretores do Ensino em Pompéia. Aprovado. Oficie-se. Indicação 83/62 de autoria do vereador Sergio Francisco Barguil solicitando ao Sr. Prefeito que seja feito reparos na Rua Clementino José de Paula. Aprovado. Oficie-se. Após a leitura do expediente usou a palavra o vereador Sergio Francisco Barguil que criticou o vereador Carmelino José Balsanter quando este declarou na Sessão passada

(continua)

que o 13 º Mes de Salario instituido no Brasil foi um projeto de autoria deum deputado da União Democratica Nacional. O Sr. Sergio Francisco Barguil declarou que não concordava com vereador Carmelino José Dalsenter, isto porque o 13º mês de Salario foi criado por um deputado do Partido-Trabalhista Brasileiro. Continuando criticou o articulista Tabajara Solimões e a seguir protestou contra a atitude do vereador Dr. Durval de Carvalho quando este votou contrario a ata da 19ª Sessão Extraordinária, declando ser a presente Sessão ilegal, continuando o vereador Sergio Francisco Barguil declarou que o vereador Dr. Durval de Carvalho e Silva não poderia ter votado contra, isto porque quando presidente o ilustre advogado e vereador Dr. Durval de Carvalho e Silva em sua ausencia o vereador Carmelino José Dalsenter entção vice-Presidente convocou duas Sessões Extraordinárias num mesmo dia. Em aparte o vereador Dr. Durval de Carvalho e Silva esclareceu que não tinha conhecimento de tais Sessões convocadas pelo vereador Carmelino José Dalsenter. A seguir passa-se a Ordem do Dia Entra em 1ª discussão e votação o Projeto de Resolução13/62autoria do ver Sergio Francisco Barguil e outros, fixando o subsidio e representação do Sr. Prefeito. Com a palavra o vereador Yasuaki Horiuti solicitou o adiamento do presente projeto até o encaminhamento pelo Sr. Prefeito Municipal de um Projeto de Lei instituindo o Salario Movel tambem aos funcionários Municipais. Submetido a votação o requerimento verbal do Sr. Yasuaki Horiuti foi o mesmo aprovado contra os votos do Sr. Francisco Parra Valdrama e Sergio Francisco Barguil. Entra em 1ª discussão e votação o Projeto de lei 49/62 de autoria do vereador Manoel Antunes Balieiro abrindo crédito para o ajardinamento entre duas pistas asfaltadas no distrito de paulopolis. Após vários debates foi aprovado o Presente Projeto de Lei. Entra em 1ª discussão e votação com substitutivo o Projeto de Lei 62/62 de autoria do vereador Arthur Rotoli abrindo crédito destinado a dar um auxlio ao funcionário do Correio e Telegrafo do Distrito de Queiroz. Com a palavra o vereador Sergio Francisco Barguil elogiou a iniciativa do vereador Arthur Rotoli. Submetido a votação o substitutivo ao Projeto de Lei 62/62 foi o mesmo aprovado. Entra em 1ª discussão e votação e sem debates é aprovado o Projeto de Lei 75/62 de autoria do vereador Carmelino José Dalsenter abrindo crédito para auxilio ao Ropeiro Nossa Senhora de Fatima. Entra em 1ª dissussão e votação com substitutivo o Projeto 31/62 de autoria do Sr. Prefeito Municipal abrindo crédito para compra de dois Caominhões Basculantes. Submetido a votação o substitutivo ao Projeto de Lei 31/62 foi o mesmo aprovado. Terminada a Ordem do Dia o Sr. Presidente agradeceu a cooperação dos senhores vereadores durante o ano de 1962 e desejou a todos um feliz Natal e um Prospero ano Novo. Nada mais havendo para tratar o Sr. Presidente dá po encerrada a presente Sessão e para constar eu, (a) Antonio Fernandes Filho, auxiliar de Diretor da Secretaria lavrei esta ata que vae assinada pela Mesa.